

HEMOFILIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

KARINA PEREIRA DA SILVA; BRENO ALENCAR DE NOLETO; CAMILA PEREIRA DA SILVA; CARLOS AUGUSTO JUNIOR ALENCAR MARTINS

Introdução: A hemofilia é uma doença associada aos fatores de coagulação sanguínea, se subdivide em Hemofilia A e B, associada ao fator VIII e IX, respectivamente, se caracteriza pela principal manifestação clínica sendo a hemorragia. Outrossim, Hemofilia pode ser de origem hereditária ou adquirida (mais rara), porém em ambos os casos não tem cura, apenas tratamentos capazes de garantir boa qualidade de vida ao portador. **Objetivos:** Descrever por meio das pesquisas na literatura científica a fisiopatologia da Hemofilia e seu tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido por meio de uma revisão narrativa da bibliografia, em que foram selecionados artigos na base de dados PubMed, LILACS e Scielo, por meio do uso de descritores adequados. Assim, incluindo artigos publicados em português e inglês nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e excluídos os artigos que não condizem com a abrangência do tema abordado. **Resultados:** Foram escolhidos 8 artigos considerados os mais relevantes. Precipuamente, infere-se que o diagnóstico laboratorial de ambas Hemofilias ocorre por meio do teste de triagem de tempo de protrombina e tempo de tromboplastina parcial ativada, além do Biossensor de Ressonância de Plasmon de Superfície. Ademais, tal patologia pode ter manifestações clínicas classificadas como leve, moderada ou grave, de acordo com o nível de atividade dos fatores VIII e IX. Logo, ambas Hemofilias necessitam de tratamento, que é realizado através da reposição do fator de coagulação deficiente, por meio de medicamento adjuvantes e na profilaxia dos sangramentos. Assim, a terapia farmacológica faz uso de: concentrado de fator VIII ou IX, Crioprecipitado, Plasma fresco congelado, Desmopressina e Anti-fibrinolítico, garantindo tratamento efetivo. Além disto, é imprescindível relatar o avanço da terapia gênica que representa uma nova possibilidade de terapêutica, com grandes avanços. **Conclusão:** Mediante as informações coletadas conclui-se que apesar de ambas as Hemofilias serem doenças crônicas, se diagnosticadas e tratadas corretamente podem garantir um bom desfecho clínico aos portadores. Ainda, é possível vislumbrar uma cura por intermédio da terapia gênica que tem muito a expandir e evoluir no mundo médico.

Palavras-chave: Hemofilia, Fisiopatologia, Tratamento, Coagulação, Diagnóstico.